



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº:

PJE2017VG084

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:**

Monitoria destinada aos acadêmicos do CST em Agroindústria

b) **Resumo do Projeto:**

O projeto "Monitoria destinada aos acadêmicos do CST em Agroindústria" visa auxiliar estudantes do CST em Agroindústria frente a conteúdos de disciplinas ofertadas pelo referido curso, contribuindo para uma melhor aprendizagem, diminuição da evasão e retenção, bem como, possibilitar melhor compreensão e complementação de estudos. O projeto possibilita ao aluno-monitor, o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e também contribuir com a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem em cursos superiores de tecnologia.

c) **Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:**

**Classificação e Carga Horária Total:**

<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro Monitoria
---	-----------------------------------	---------------------------------	--

Carga horária total do projeto: 60h

*Ass*

<b>Coordenador</b>
<b>Nome:</b> Cristiane Brauer Zaicovski
<b>Lotação:</b> DIREN – Câmpus Pelotas – Visconde da Graça
<b>SIAPE:</b> 1634976

<b>Demais membros</b>			
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Total</b>
<b>Rosangela Silveira Rodrigues</b>	<b>Colaborador</b>	<b>01h</b>	<b>20h</b>
<b>Jerônimo Luís Rios de Ávila</b>	<b>Colaborador</b>	<b>12h</b>	<b>60h</b>
<b>Andrew dos Santos Otero</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Elisabete Silva de Lima</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>03h</b>
<b>Emanuelle Rodrigues Loek</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Fabíola da Silva Bielemann</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>03h</b>
<b>Giulia Vrague Oliveira</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Joice Ramson</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Marcelo Pereira das Neves Júnior</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Márcio José Magalhães Furtado</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Marlene de Pauli Guidotti</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>05h</b>
<b>Ricardo Porto Furtado</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>

<b>Custo Global do Projeto</b>
Não se aplica.

## II. INTRODUÇÃO

A dificuldade inerente aos componentes curriculares da área de conhecimento de Ciência e Tecnologia de Alimentos, assim como áreas básicas, que englobam o ramo da Química Inorgânica e Orgânica, o qual confere importante suporte à área principal, vem de um contexto histórico de longa data, despertando no aluno um pré-conceito e a resistência no enfrentamento das dificuldades de entendimento dos conteúdos relacionados a estes, bem como, das suas aplicações tecnológicas, muitas vezes presentes no seu próprio cotidiano ou na área de atuação profissional a que estão vinculados.

Os acadêmicos precisam estar preparados para enfrentar estes conteúdos e associar a teoria com a prática, sendo despertados em relação ao interesse de quebrar as barreiras

difícil herdadas e levá-los ao entendimento dos conteúdos estudados, demonstrando a importância destas nas atividades do profissional.

De acordo com a Organização Didática do IF-Sul, artigo 154º, "A monitoria é uma atividade acadêmica que visa oportunizar ao estudante experiência da vida acadêmica, por meio da participação em atividades de organização e desenvolvimento das disciplinas do curso".

Em outras palavras, as atividades de monitoria se referem a ações extraclasse que buscam resgatar dificuldades que ocorrem no processo de ensino aprendizagem na sala de aula e propor medidas para solucioná-las, não devendo ficar restritas a um único foco (SCHNEIDER, 2006).

Neste sentido, o aluno-monitor, que será oriundo do próprio Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área e ainda, trabalhar metodologias de ensino devido às diferentes situações que enfrentará durante a monitoria. Além disso, os ensinamentos adquiridos, junto ao regente da disciplina e os alunos monitorados, integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas, despertando vocações ou para prevenir erros futuros (SOUZA, 2009).

Além destes fatores, o projeto justificou-se devido à necessidade de melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes na disciplina de Fundamentos de Química de Alimentos II, pertencente à matriz curricular vigente do Curso, o que acarreta melhor desempenho dos mesmos frente aos desafios que enfrentarão no mundo do trabalho. As demais monitorias ofertadas (Contabilidade Aplicada, Análise Instrumental de Alimentos e Tecnologia de Embalagens), não tiveram candidatos inscritos no edital.

### III. RESULTADOS OBTIDOS

A atividade de monitoria permitiu fazer possível, a troca de experiências entre os estudantes e o monitor. Por ser direcionada aos alunos, ela tem justamente essa característica, e de certa forma busca aproximar mais os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria.

Esperava-se maior participação dos alunos matriculados na disciplina de Fundamentos de Química de Alimentos II, por se tratar de uma disciplina que possui conteúdo intimamente relacionado com noções básicas do ramo da Química, porém era pequeno o número de pessoas que compareciam às aulas da monitoria, por se tratar de um curso noturno e, grande parte dos estudantes não consegue participar da atividade extra, por causa de compromissos

profissionais. Também se acredita que há um desconhecimento, por parte dos alunos, a respeito do que seja uma monitoria e sua importância, e, por isso, se acredita a baixa procura por estes, desde o edital de seleção à participação efetiva nas atividades propostas.

Por outro lado, entre os alunos que efetivamente participaram, o retorno foi muito positivo, pois todos os estudantes consideraram que a atividade foi uma oportunidade de sanar dúvidas, com o uso de outra linguagem, diferente à usada em sala de aula, assim como auxiliou os estudantes a entenderem melhor o conteúdo programático, agregando conhecimento e reforçando o conteúdo, como se pode observar no gráfico abaixo:

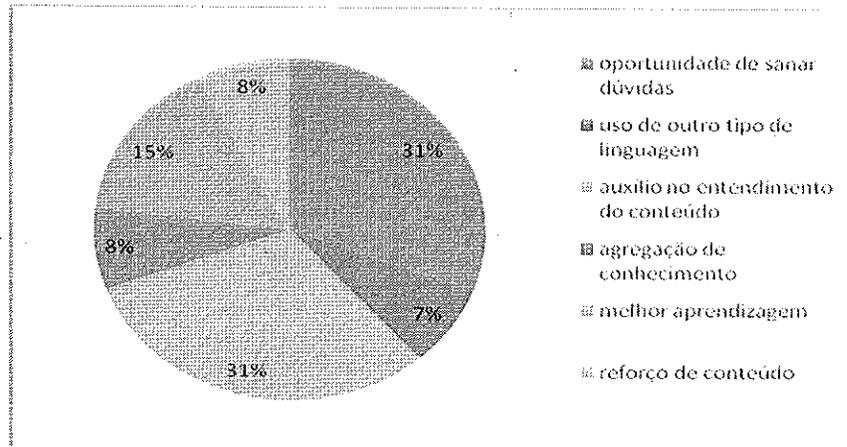


Figura 1. Motivos pelos quais os alunos procuraram a atividade de monitoria.

Em relação ao monitor, os participantes consideram excelente a sua participação, pois o mesmo apresentou segurança no conhecimento efetivo do conteúdo programático, conseguindo esclarecer as dúvidas, além de ser atencioso e prestativo, além de ser considerado essencial (Fig. 2).

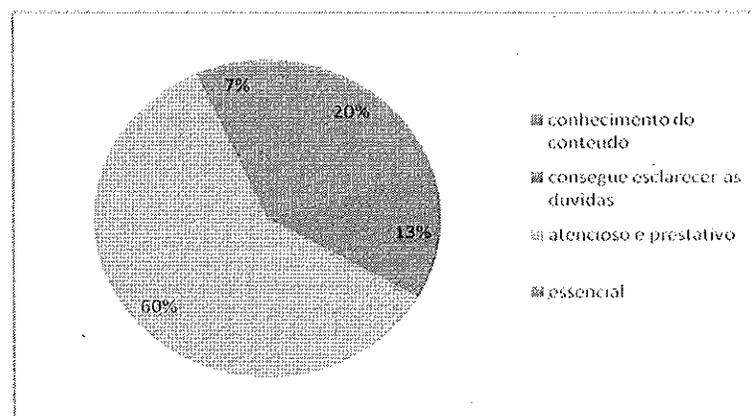


Figura 2. Opinião a respeito do aluno-monitor.

Quanto ao aprendizado, os participantes consideram que a monitoria auxiliou significativamente no entendimento do conteúdo programático, além de ser um complemento

do estudo na disciplina, colaborando na fixação e reforço do conteúdo. Para alguns, esta atividade permitiu que o aluno enxergasse o conteúdo de uma maneira diferente.

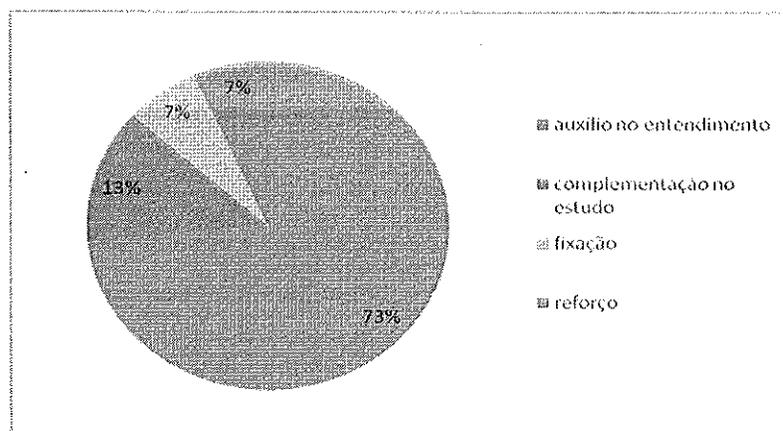


Figura 3. Quanto ao aprendizado, o que a monitoria auxiliou.

Quando questionado, o aluno-monitor relatou que participar da monitoria, foi uma experiência ótima, pois permitiu praticar os conhecimentos, trabalhados em sala de aula, durante a sua formação acadêmica. Também relatou que a elaboração do conteúdo, ministrado em cada encontro, foi sempre adaptado à realidade dos alunos e também dos recursos disponíveis, pois encontrou dificuldade em acessar material áudio-visual e o quadro branco como recurso didático.

Já para o regente da disciplina, a recepção dos alunos foi excelente, pois os mesmos relataram o quanto é importante a oferta de várias oportunidades de aprendizagem, durante o semestre-letivo. Para a disciplina de Fundamentos de Química de Alimentos II, a atividade de monitoria possibilitou a vivência do ensino-aprendizagem mediante a interação dos alunos com o monitor, a qual é diferenciada em relação à tradicional interação professor-aluno. O uso de outra linguagem para a abordagem do conteúdo amplia as formas de fazer o conhecimento chegar até o discente, de uma maneira mais acessível, por se tratar de um estudante auxiliando um colega, o qual possui as mesmas preocupações e aflições.

A interação entre o regente da disciplina e o aluno-monitor foi considerada adequada, o que permitiu um melhor desempenho do monitor junto aos participantes da atividade.

#### IV. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Mediante os resultados obtidos, pelo preenchimento do questionário de avaliação, por parte dos participantes, monitor e regente da disciplina, foi possível desenhar um cenário da atividade de monitoria em um Curso Superior de Tecnologia ofertado em turno noturno e traçar

novas metas para a continuação desta atividade. Os gráficos gerados serão inseridos em um documento e divulgados na comunidade acadêmica do Curso, compostos pelos professores, técnicos e alunos.

## V. CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Semestre-Letivo de 2016/2 (setembro a dezembro de 2017)

Atividades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	X	X		
2		X	X	X
3				X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Preparação das atividades (coordenador e colaborador)

Atividade 2: Execução das atividades (coordenador e colaborador)

Atividade 3: Avaliação (coordenador, colaborador e participante)

## VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IFSUL. **Organização Didática da Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação**. Pelotas/RS: IFSul, 2012. 115p.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, 5ª Ed. V. Mensal, p. 65, 2006.

SOUZA, Paulo Rogerio Areias de. A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009. Disponível em:

<[http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=5990](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990)>. Acesso em dez 2017.

## ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

4 -

**COORDENADOR DO PROJETO**

DATA: 20 / 12 / 17

(Assinatura e Carimbo)

Cristiane B. Zaicovski

NOME: **Prof.ª. Cristiane Brauer Zaicovski**  
1F-Sul-rio-grandense / Campus CaVG  
Siape: 1634876

**PARECERES DO CAMPUS**

**PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: Favorável, Ad. Afundar

Em reunião: 20/12/2017

(Assinatura e Carimbo)

Vanessa Pestana Bauer

Coordenação

**Prof.ª. Dra. Vanessa Pestana Bauer**  
Coord. do Curso Sup. Tec. Agroindústria  
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: Favorável - Seguir a continuidade do projeto.

Em reunião:    /    /   

(Assinatura e Carimbo)

Fabiola Mattos Pereira

Direção/Departamento de Ensino

**Prof.ª. Fabiola Mattos Pereira**  
Diretora de Ensino  
Câmpus Pelotas-Visconde de Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: Favorável.

Em reunião: 29/12/17

**Ricardo Gautério Cruz**  
Administrador - CRA/RS 00899  
Siape: 174166  
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

*[Handwritten initials]*

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado ( ) reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: 03/10/18

(Assinatura e Carimbo)

Diretor-geral

Prof. Amauri Costa da Costa  
Diretor Adjunto  
Câmpus Pelotas - Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

*Handwritten initials and a small number '8' at the bottom right of the page.*

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *Face ao exposto, somos favoráveis*

Em reunião: 04/01/2018

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas  
Pró-Reitor de Ensino  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

*WR*